

PsicoUSF

Psico-USF

ISSN: 1413-8271

revistapsico@usf.edu.br

Universidade São Francisco

Brasil

Zuchetto, Samanta Romanin; Muner, Luana Comito
Nova medida para avaliação da atenção seletiva visual
Psico-USF, vol. 17, núm. 3, diciembre, 2012, pp. 509-510
Universidade São Francisco
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=401036091018>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Nova medida para avaliação da atenção seletiva visual

Samanta Romanin Zuchetto – Universidade São Francisco, Itatiba, São Paulo, Brasil

Luana Comito Muner – Universidade São Francisco, Itatiba, São Paulo, Brasil

Sisto, F. F., & Castro, N. R. (2011). *Escala de Atenção Seletiva Visual (EASV)*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Os autores da Escala de Atenção Seletiva Visual (EASV) são Fermino Fernandes Sisto e Nelimar Ribeiro de Castro. Sisto é pedagogo, possui doutorado na Universidad Complutense de Madrid, onde desenvolveu seu conhecimento em psicometria, aposentou-se como professor titular pela Universidade Estadual de Campinas, em que fez livre-docência em psicologia do desenvolvimento. Atualmente é professor de graduação em Psicologia e Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia na Universidade São Francisco. Castro é psicólogo e especialista em Psicologia do Desenvolvimento Humano pela Universidade Federal de Juiz de Fora. É mestre em Avaliação Psicológica e doutor pelo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco.

A escala elaborada por Sisto e Castro (2011) avalia a capacidade do indivíduo de selecionar estímulos visuais identificando regularidades entre o modelo apresentado e os estímulos disponíveis para seleção. Seu manual é dividido em partes, a primeira tratando da fundamentação teórica sobre a atenção seletiva visual, seguida pelos estudos psicométricos realizados com o teste. Na sequência, são apresentadas as instruções para aplicação, correção e interpretação, a classificação e as normas de interpretação para a população geral e para cada um dos estados pesquisados. Por último, são apresentados quatro estudos de caso que servem de exemplos para a interpretação dos resultados oferecidos pela escala.

O instrumento é destinado a pessoas na faixa etária de 18 a 70 anos, de ambos os sexos, com nível de escolaridade entre o ensino fundamental incompleto e pós-graduação. Para utilizar a EASV é necessário manual do teste, caderno de aplicação, folha resposta, crivo de correção, lápis ou caneta e um cronômetro para marcar o tempo. A aplicação pode ser individual ou coletiva e as instruções devem ser seguidas com rigor, assim como precisam ser observadas as condições necessárias para uma avaliação psicológica adequada. O tempo para realizar o teste, depois de solucionados e explicados os exemplos, é de 9 minutos. O processo completo para aplicar a EASV dura, em média, 25 minutos.

Na fundamentação teórica, é apresentada a definição do construto e temas relacionados a ele, como Transtorno de Déficit de Atenção e

Hiperatividade e Desempenho Acadêmico, Transtorno de Humor, Transtorno de Ansiedade, Demência e Trânsito. Os autores informam que foi encontrado um problema para classificar e definir o que é atenção, pelo fato desse conceito ser intuitivo, tendo proximidade com os aspectos que envolvem situações do dia a dia (Gazzaniga & cols., 2006). São apresentados diversos modelos teóricos para definir atenção, visto que é considerada um processo complexo, de caráter multifatorial e pode se manifestar de maneiras diferentes, em termos de funcionalidade ou volição, em decorrência da natureza ou propriedade dos estímulos. Por essa razão, em virtude das diversas classificações da atenção que têm sido propostas, os autores versam sobre as características do fenômeno atencional elaboradas por William James (1890/1950), a Teoria da Atenção Seletiva Auditiva, estudada por Chery (1950), três modelos semelhantes, denominados de Modelo do Filtro Seleccionador, descritos por Broadbent (1958), Deutsch e Deutsch (1963) e Treisman (1960) e, por fim, apresentam a Teoria da Atenção Seletiva Visual de Posner (1992), mas indicam que a base teórica principal da construção da Escala de Atenção Seletiva Visual (EASV) foi o Modelo de Atenção, que consiste na seleção espacial do objeto. Esse modelo parte do princípio de que o processamento da informação seria determinado fisiologicamente para a detecção do estímulo, nesse sentido, a seleção aconteceria por meio da representação perceptiva interna dos objetos.

Com essa visão, para se construir a escala, o ponto de partida foi a hipótese que, mudando a dimensão da área mostrada em cada item através do número de elementos usados, seria possível manipular a dimensão do foco atencional que, consequentemente, seria reduzido ou ampliado. Portanto, a EASV pretende avaliar a atenção seletiva partindo do modelo da seleção com base na localização espacial do objeto.

Com base na fundamentação teórica, dando procedência ao manual, os autores apresentam os estudos psicométricos da EASV em que, na aplicação demonstrada por eles, participaram 1.097 pessoas de quatro estados, a saber, Bahia, São Paulo Minas Gerais e Mato Grosso. Desse total, 51% eram do sexo feminino e 49% do sexo masculino o que representa um equilíbrio na participação das pessoas de diferentes sexos, com idades entre 18 e 70 anos ($M=26,19$; $DP=8,47$). Essas características são mostradas

detalhadamente em tabelas e gráficos descritivos dos participantes.

Dentre as análises realizadas, foi feita a análise dos itens por meio do modelo de *Rasch*, verificando, assim, que os índices *infit* e *outfit* estão dentro dos padrões esperados, sugerindo boa adequação dos itens. Em relação às pessoas, a maioria apresentou o padrão esperado nos índices *infit* e *outfit*. Considerando os estudos de validade, os autores apontam a realização de estudos de evidências de validade pelo processo de resposta por meio da análise de variância, verificando-se que o aumento dos distratores corresponde a um aumento na dificuldade dos itens.

No estudo realizado sobre a dimensionalidade do construto, os autores verificaram que o teste é unidimensional. Outra evidência de validade foi conferida por meio da análise fatorial, a qual apontou para a formação de três fatores que variam com o nível de exigência do teste. Verificou-se também o

funcionamento diferencial do item. Foi observado diferença entre sexo para quatro itens, mas houve equilíbrio entre eles e foram mantidos. Foi conferida evidência de validade desenvolvimental por meio da diferença entre as idades no comportamento ante a resolução dos itens de atenção seletiva visual. Foram observadas também diferenças por sexo para a população geral e dos estados do Mato Grosso e da Bahia.

Foram calculadas medidas de precisão pelo alfa de Cronbach, modelo de Rasch, e pelo método das duas metades Spearman-Brown e Guttman. Além disso, foi calculada a precisão por faixa etária. Todos os índices foram considerados muito bons, conferindo precisão ao instrumento. Por fim, baseado no exposto, concluiu-se que o EASV representa um instrumento bem qualificado, com evidências de validade e precisão para avaliação da atenção seletiva visual na população a que se destina.

Sobre as autoras:

Samanta Romanin Zuchetto é graduanda do curso de Psicologia na Universidade São Francisco e bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq.

Luana Comito Muner é psicóloga, mestranda em Avaliação Psicológica no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco e bolsista CAPES/Observatório da Educação.

Contato com as autoras:

Rua Alberto Belgine, 12 – Jardim Harmonia – CEP 13253-524. Itatiba-SP, Brasil.
E-mail: sama_rz@hotmail.com